



INSUFICIENTES

Aborrescentes. Constantemente borrando suas chances no amor, nos estudos, no trabalho e na família. Borram suas chances tentando reaver as passadas. Quebram novos corações na esperança de remendar os antigos e choram lágrimas quentes botando a culpa no destino.

Eles têm distúrbio bipolar e nunca sabem quem escolher. Não querem crescer, mas jamais permanecerão os mesmos.

Morrem cedo ou vivem muito. Sobrevivem com pouco, mas convivem com vários. Têm o coração em pedaços muito antes do que deviam, porque talvez ninguém tenha avisado que aquele primeiro amor não era nada, comparado ao próximo.

São movidos por uma parte dentro deles, uma parte que morre depois que crescem. Uma parte que os faz ser inocentes e tão maliciosos. Uma parte que eles mesmos querem matar depois de se apaixonarem por alguém doente ou voltarem para a mesma pessoa mais de três vezes. E quando essa parte morre, aí é quando seus olhos se abrem e tomar decisões apenas com a razão já não tem mais graça.

Já quebrei novos corações na esperança de remendar os antigos. Já estive em pedaços porque ninguém me avisou que viria alguém melhor. Já me apaixonei por alguém doente achando que talvez eu pudesse ser a cura para o câncer. Ainda luto por causas perdidas, acredito nos opostos e talvez ainda volte para a mesma pessoa de novo. A culpa não é minha. A culpa é da emoção. A culpa é da adolescência.

Sarah Júlia Rufatto
1º ano / Balneário
2017